



COMO AS CIDADES SE PREPARAM PARA 2014



Soluções planejadas para além da Copa garantem maior legado de mobilidade à população



Novos parâmetros para licitar rodoviário

Empresas estendem tapete ao passageiro

Cartão BOM entra nos trilhos

Cartão Aluno confere assiduidade escolar

Caminho da Escola quer a área urbana

MEMÓRIA

A inovadora Cidade do Aço chega aos 60

Guia de fabricantes de chassis de ônibus Toda a linha de produtos com suas respectivas fichas técnicas
Guia de fabricantes de carrocerias de ônibus Linha completa de produtos com suas fichas técnicas
Guia de fornecedores de componentes, peças e serviços | Guia de empresas de bilhetagem



Tecnologia pesa.
Economia pesa.
É por isso que você
escolhe a Vipal.



Muitas coisas pesam na hora em que você decide reformar pneus. A qualidade da reforma, a tecnologia, a economia por quilômetro rodado e o desempenho. Se você colocar tudo na balança, vai sempre escolher a marca com a maior rede de reformadoras do Brasil: Vipal.

Para todas as estradas, para toda a vida

www.vipal.com.br/reformadepneus



Respeite a sinalização de trânsito.

Omissões e zelos

Este **Anuário do Ônibus**, que publicado desde 1993 chega à 19ª edição ininterrupta, mostra em boa parte de seu conteúdo editorial quão importante e decisiva seria manter uma estruturada e ativa política de transporte coletivo.

No entanto, omissos por décadas de sua função precípua de planejar o futuro, gestores públicos persistiram em deixar tudo como estava para ver como é que ficava. O quadro, pouco animador, vem emoldurado da balbúrdia emanada de cidades que explodiram desorganizadamente em índices demográficos.

Do jeito que está, não pode ficar, é um consenso cuja fila de seguidores cresce na medida em que cai o ritmo da mobilidade. A esperança para melhorar o cenário desolador vem de dois eventos esportivos mundiais programados para o Brasil, a Copa de 2014, a ser jogada em 12 cidades, e a Olimpíada, marcada para 2016 no Rio de Janeiro.

Se o Brasil não se planejou anos a fio por pura omissão, que o faça então agora por coerção e pitos rigorosos de senhores que representam entidades esportivas internacionais.

Quem pede, recebe; quem se desloca, tem preferência, regra no futebol que também se aplica nesse período de contagem regressiva até a chegada dos eventos esportivos. Dessa forma, cidades que se anteciparam, saem na frente e já materializam projetos, casos do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba, a capital paranense, sempre exaltada, mas pouco imitada em suas eficazes e criativas soluções de mobilidade coletiva urbana.

Se a novela do transporte urbano obrigatoriamente tem de acabar na véspera dos jogos, o enredo do segmento rodoviário de passageiros ainda produz capítulos que revestem a licitação num drama para o setor. O novo cronograma, que indica para 2012 a realização das licitações, provoca um alerta do advogado Darci Rebelo, do escritório Norte Rebelo Advogados Associados: "O Brasil é um país contraditório. O único que se dá ao luxo de desmanchar um sistema de ônibus em plena maturidade e consolidado para substituir por outro, pelo puro amor ao princípio de licitação." O representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres, ANTT, Tito Livio Queiroz, contemporiza: "Toda mudança é vista com resistência. A agência tem convicção naquilo que está fazendo."

Quem participou da edição

Adamo Bazani, Amarilis Bertachini, Ariverson Feltrin, Eduardo de Gragnani Jr., Glenda Pereira, Guilherme Arruda, Laudicéa Santos, Mariana de Gragnani, Márcia Pinna Raspanti, Pedro Antônio Cássio Silva, Renata Passos, Sonia Moraes, Wagner Oliveira

Fazer, inovar, crescer.

Acompanhando você há 25 anos nas ruas e estradas do Brasil e de mais de 30 países, a Comil oferece as mais diversificadas soluções em transporte coletivo. E não importa o tamanho da sua empresa, temos o ônibus na medida certa para o seu negócio.

Rodoviário
CAMPIONE



Agentes autorizados e parceiros de vendas nas principais cidades do Brasil.



www.comilonibus.com.br

Cinto de segurança salva vidas.

Intermunicipal
VERSÁTILE

Urbano
SVELTO

Urbano
SVELTO MIDI

Micro
PIÁ



Ônibus na medida certa!

COMIL

25
Anos

REDAÇÃO

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Ariverson Feltrin
afeltrin2@hotmail.com

COLABORADORES

Adamo Bazoni, Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti,
Pedro Antônio Cássio Silva, Renata Passos, Sonia Moraes,
Wagner de Oliveira

EXECUTIVOS DE CONTAS

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING

Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

Samanta Soares
samanta.soares@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS

Ana Paula Duarte
anapaula@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Neoband

Assinatura anual: TM R\$ 160,00 (seis edições e quatro anuários);
TB R\$ 140,00 (Seis edições e três anuários).

Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta
corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express
ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as
últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são
necessariamente as mesmas da OTM Editora.

A edição circula no mês subsequente ao da capa.



**Redação, Administração,
Publicidade e Correspondência:**
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)
otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:



Circula no mês subsequente ao de capa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
MOBILIDADE URBANA Cidades que planejam antes saíram na frente nas obras de revitalização do sistema de transporte	8
RODOVIÁRIO EM ALERTA ANTT estabelece novos prazos para a licitação dos serviços e reacende clima de apreensão	30
FRETAMENTO ACELERA Setor pega carona na euforia econômica e anota expansão nos serviços contínuos e eventuais	40
BILHETAGEM 1 Com holofotes na mobilidade, segmento desenvolve soluções integradas para facilitar a gestão	44
BILHETAGEM 2 Meta do Consórcio Metropolitano de Transportes é validar Cartão BOM em trem e metrô	51
BILHETAGEM 3 Cuiabá e Rio utilizam Cartão do Aluno para evitar fraudes e controlar frequência às escolas	56
ITAÚ Banco oferece gerenciamento de fluxo de bilhetagem para facilitar a gestão financeira	62
CARROCERIAS Mercado interno segue firme e forte em 2011; as incógnitas ficam para quando chegar 2012	61
CHASSIS Recorde de 2010 não deve ser superado por conta de atrasos no BRT e incertezas no setor rodoviário	90
NOVOS SERVIÇOS Pluma, Pássaro Marron e 1001 criam programas diferenciados para atrair e fidelizar viajantes	150
MEMÓRIA Viação Cidade do Aço chega aos 60 anos reciclada por uma gestão que premia a qualidade	144
ENCARROÇADORAS Discretas e atuando em nichos, as gaúchas Ibrava e Maxibus ganham espaço no setor de carrocerias	174
ÔNIBUS ESCOLAR Depois de conquistar área rural, meta do Caminho da Escola é entrar em centros urbanos	178
GESTÃO Grandes operadores reforçam suportes eletrônicos para controlar e ampliar a vida útil dos pneus	182
COMBUSTÍVEIS Biodiesel e diesel de cana ajudam a combater poluição e a reduzir dependência ao diesel mineral	186
EMISSIONES Chamado oficialmente de P7 e na intimidade de Euro 5, programa passa a vigorar em 2012	188
INDICADORES	218

ENCARROÇADORAS		VOLARE	88	MERCEDES-BENZ	108
BUSSCAR	64			RENAULT	112
CAIO	68	MONTADORAS		SCANIA	113
CIFERAL	72	AGRALE	94	VOLVO	114
COMIL	74	CITROËN	96		
IRIZAR	76	FIAT	98		
MARCOPOLO	78	FORD	100	Fichas Técnicas	117
MASCARELLO	82	IVECO	102	Guia de Empresas	156
NEOBUS	86	MAN (VOLKSWAGEN)	104	Guia de Fornecedores	190



400.000



Respeite a sinalização de trânsito.

400 mil ônibus vendidos

Com certeza você já entrou em um deles

A Mercedes-Benz chega à marca histórica de 400 mil ônibus vendidos no Brasil. São mais de 1 bilhão de passagens por mês, entre urbanas e rodoviárias. Um verdadeiro marco na história desse segmento. A Mercedes agradece a todos os clientes, concessionários e colaboradores por esta significativa conquista.

Ligue 0800 970 90 90 • www.mercedes-benz.com.br



Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.



Mobilidade muito além da Copa

Cidades que saíram à frente nas obras de modernização de transportes levam em consideração os eventos esportivos mundiais, mas têm em comum o fato de já planejarem antes disso o melhor deslocamento das pessoas

■ ADAMO BAZANI

No dia 30 de julho de 2007, Joseph Blatter, presidente da Fifa, deixava registrada no mundo a seguinte frase, traduzida, logicamente para o português: "O país que produziu os melhores jogadores do planeta, que tem cinco títulos mundiais, terá o direito, mas também a responsabilidade, de sediar a Copa em 2014"

Depois da festa pela escolha do País, instalou-se a preocupação em várias áreas, entre elas no transporte público. Aquilo que era sentido no cotidiano pelos operadores de transportes coletivos e passageiros tomou papel prioritário nas discussões para definições de políticas públicas. A falta de estrutura para

o transporte público, de financiamento para modernização do sistema, enfim, as mazelas da mobilidade ganharam espaço especial nas agendas das diversas esferas do poder público.

Após a definição das 12 cidades-sede dos jogos, mais esperanças e frustrações no setor de mobilidade. Além dos 12

municípios que foram escolhidos como palcos dos jogos, o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da Mobilidade, anunciado pela presidente Dilma Rousseff no dia 16 de fevereiro de 2012 contemplou mais outras 12 cidades, todas a partir de 700 mil habitantes. Para obras relacionadas aos transportes públicos e deslocamentos de pessoas, o programa prevê R\$ 18 bilhões, dos quais R\$ 12 bilhões por financiamento e R\$ 6 bilhões diretos da União. Os estados e municípios, de acordo com cada intervenção e projeto, também devem dar as contrapartidas.

Todos os 47 projetos principais das cidades-sede sofreram algum tipo de atraso. Em alguns casos, facilmente reversíveis, outros preocupantes.

Algumas cidades, como São Paulo, até a penúltima semana de abril de 2011 não tinham sequer definido prioridades. Enquanto o estádio de futebol do Morumbi era cotado para ser o palco que abrigaria a abertura do mundial e as competições na capital paulista, a prioridade era para o monotrilho da linha 17 Ouro. A obra, que contempla 21,9 quilômetros e liga o aeroporto de Congonhas ao estádio do Morumbi, está orçada em R\$ 2,86 bilhões. Mas, bastou o Morumbi ser descartado pela Fifa em julho de 2010 para o monotrilho sair do foco.

Enquanto algumas cidades ainda vivem climas de indefinições, outras começaram a transformar projetos em obras e obras em realidade. Exemplos são Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Curitiba.

Em comum, elas optaram pelo BRT – Bus Rapid Transit – sistema de corredores de ônibus realmente segregados do trânsito, com veículos avançados, pontos de ultrapassagens para melhorar a velocidade operacional e evitar filas de ônibus nas paradas, pagamento da passagem antes da entrada do usuário no ônibus e acessibilidade facilitada no embarque e desembarque, além de

“Não adianta projeto mirabolante. Os governos devem ter bom senso para escolher projetos adequados às demandas de passageiros e aos custos. E quem já pensava nisso, se destacou.

Marcos Bicalho dos Santos,
diretor superintendente da NTU

todo aparato tecnológico para garantir segurança, conforto e confiabilidade do passageiro.

Mas, segundo especialistas na área de transportes e mobilidade, o fato destas cidades estarem num ritmo aceitável de obras não reside apenas na escolha pelo modal ônibus. Em comum, BH, Rio e Curitiba já tinham planejamento consistente sobre mobilidade antes mesmo de serem anunciadas para sedes dos jogos do mundial.

A Copa do Mundo é na verdade uma oportunidade de melhor acesso dos poderes locais aos recursos para os projetos que já tinham prontos ou em fase de conclusão de estudos e de o governo federal se engajar mais na questão da mobilidade. É o que afirma o diretor-superintendente da NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, Marcos Bicalho dos Santos.

“Desde 1988, o governo federal se afastou da questão da mobilidade das cidades e largou toda a responsabilidade nas mãos dos municípios e estados. Ficou um vácuo e estávamos vivendo uma espécie de caos de mobilidade urbana. O que vemos, muito mais que especificamente a Copa, é uma oportunidade que há muito tempo não se via no Brasil. Há anos, o segmento ônibus, por exemplo, perdeu produtividade e qualidade por falta de infraestrutura”, diz Marcos Bicalho.



Essa perda de qualidade e produtividade é, no mínimo, intrigante e controversa. Isso porque, ela se deu justamente quando a indústria de ônibus e operadores de transportes mais se desenvolveram. Os veículos estão cada vez mais modernos, com acessibilidade, motores mais potentes e menos poluentes e com vários itens de conforto, muitos previstos em normas técnicas federais, como a NBR 15570 que prevê até mesmo um espaçamento mais confortável para o passageiro entre um assento e outro no ônibus.

As empresas de ônibus, por sua vez, aperfeiçoaram suas operações, seguem contratos mais rígidos e modernizaram as formas de gestão.

Porém, todo este desenvolvimento, tanto das fabricantes como das operadoras, não pode ser aproveitado em várias cidades pelo simples fato dos transportes públicos não receberem estrutura e prioridade adequadas.

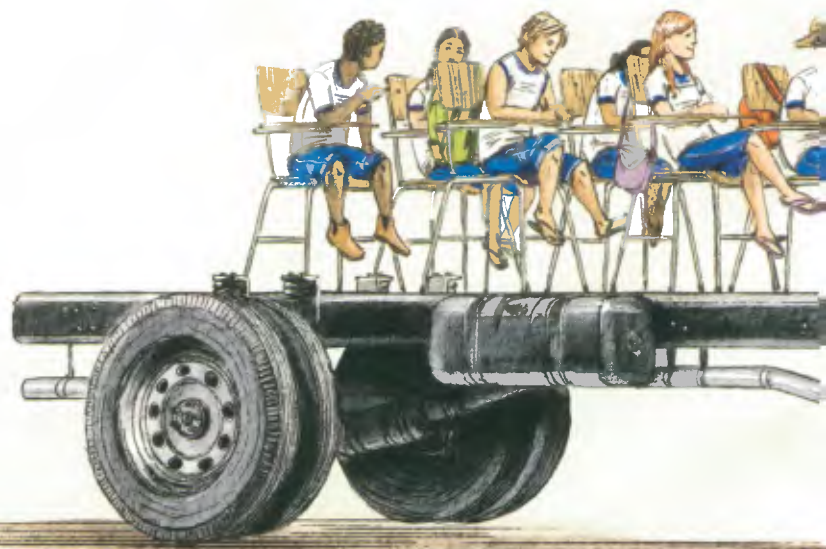
Mas o início da mudança deste cenário pode ocorrer justamente com a euforia da Copa. As cidades que têm modernizado os sistemas de transportes e estão com obras num estágio satisfatório não

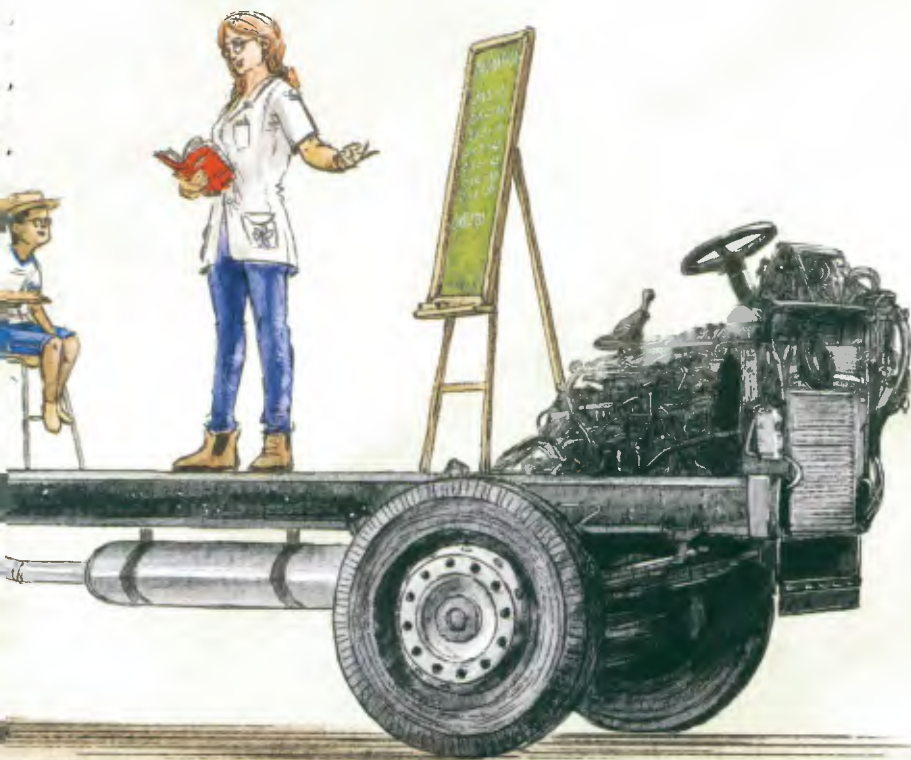




Volksbus.



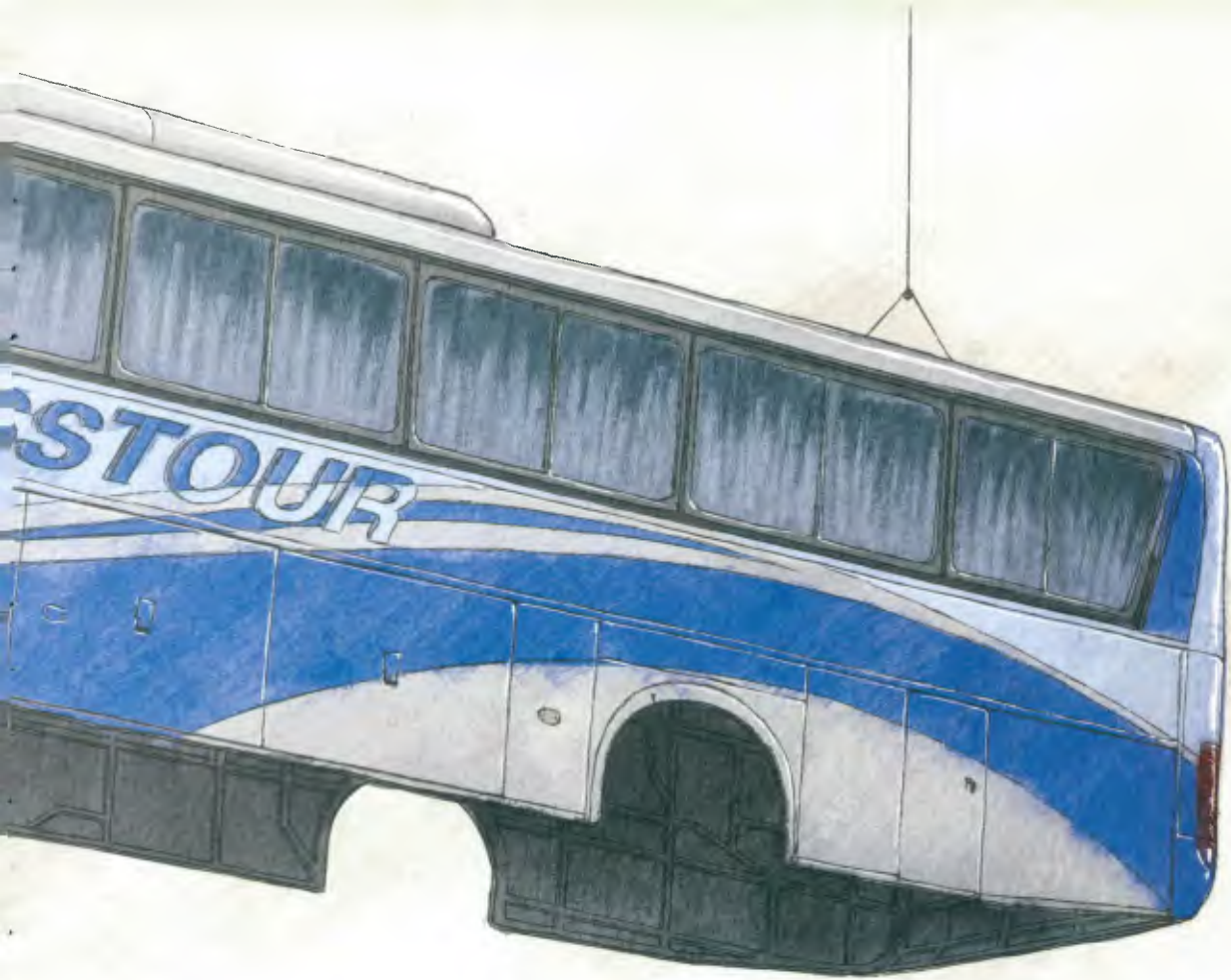




Volksbus.







Volksbus.



Você acaba de conhecer os Ônibus Volkswagen que fazem parte do portfólio da MAN Latin America. E o que você também precisa saber é que nós somos um grupo que trabalha com a mais alta tecnologia disponível para cada operação. Além disso, nosso pós-venda é reconhecido por todo mercado como o melhor do Brasil. No país inteiro, você é atendido pela Rede Autorizada e recebe a orientação de profissionais altamente qualificados. É lá que você encontra robustez, economia operacional e confiabilidade desde o micro-ônibus até os ônibus rodoviários. Tudo isso pensando em oferecer o melhor custo-benefício para que sua frota ande sempre na frente.

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Imagens meramente ilustrativas.

Volksbus. Na medida para o seu negócio.



Uma marca da MAN Latin America.
www.vwcaminhoeseonibus.com.br



Ônibus alimentador já adaptado com elevador que vai levar passageiros até o Corredor Antônio Carlos, em Belo Horizonte

fizeram nenhum milagre ou não tiveram nenhum segredo especial. Elas simplesmente pensaram na mobilidade muito antes da Copa do Mundo e para muito além dela.

“Não adianta projeto mirabolante. Os governos devem ter bom senso para escolher projetos adequados às demandas de passageiros e aos custos. E quem já pensava nisso, se destacou. O Rio de Janeiro se viu até pressionado por sediar um outro evento mundial, as Olimpíadas de 2016. Curitiba, desde 1974 pensa no transporte coletivo e aperfeiçoa sua rede integrada de transportes que opera há décadas. Belo Horizonte já tinha um planejamento anterior e planos diretores para rede de transportes”, analisa Marcos Bicalho dos Santos.

Rogério Carvalho Silva, gerente de coordenação de mobilidade urbana da diretoria de planejamento da BHTrans, empresa que gerencia os transportes na capital mineira, confirma que os planos da cidade já vêm de algum tempo e con-

templam o deslocamento dos moradores e visitantes da região, que vão ou não assistir aos jogos da Copa.

“No final de 2008 e início de 2009 já tínhamos finalizado nosso plano de



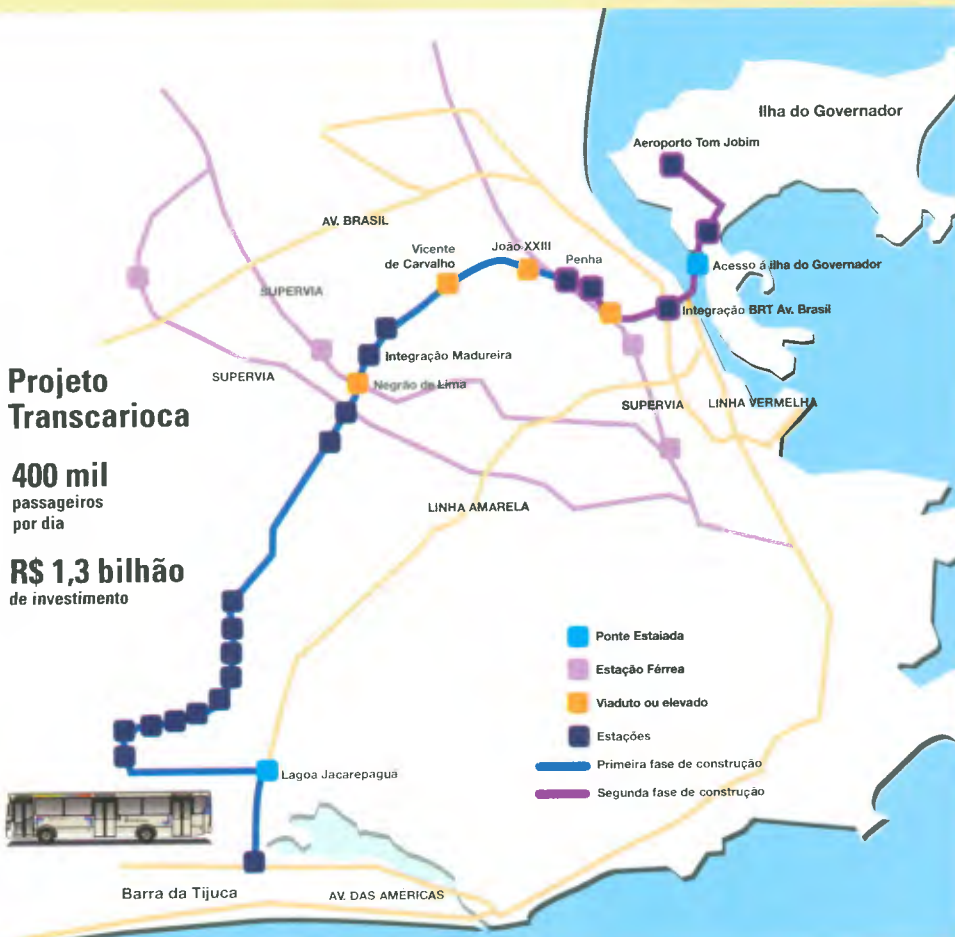
mobilidade. Identificamos quatro ligações mais carregadas em Belo Horizonte. Já estamos trabalhando em três delas. Apesar sim de atenderem ao Mineirão (o estádio que vai sediar os jogos) as obras não estão sendo específicas para a Copa. Primeiro identificamos as necessidades do cidadão mineiro, depois, claro, algumas adaptações para a Copa”, explica Carvalho, da BH Trans.

“ A Copa é um grande pretexto e oportunidade para podermos dar soluções a questões de mobilidade que se estendem por décadas. É necessário organizar a mobilidade nas cidades para valer e não basta só fazer um corredor e pronto.

Ailton Brasiense
presidente da ANTP



O projeto mais adiantado é o Transoeste, BRT que serve a Barra da Tijuca - Santa Cruz e Campo Grande, iniciado em julho de 2010 com a abertura do túnel da Grotta Funda. Tem 56 quilômetros e deve custar R\$ 800 milhões.



O projeto Transcarioca, outro corredor estilo BRT, teve o primeiro trecho iniciado em março de 2011 e ligará o Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, à Barra da Tijuca. Tem 39 quilômetros e está orçado em R\$ 1,3 bilhão.

Belo Horizonte escolheu o BRT como meio principal de transporte destes corredores.

Serão três:

- Av. Antônio Carlos – Avenida Dom Pedro I – Av. Villarim, que liga o Norte ao Centro
- Cristiano Machado, que liga o Nordeste ao Centro
- Dom Pedro II – Av. Carlos Luz, unindo o Noroeste ao Centro da Cidade.

Rogério Carvalho revela que o sistema contará com ônibus articulados, acessíveis para pessoas portadoras de limitações físicas e visuais e com pagamento antes do embarque.

O coordenador da área de mobilidade da BH Trans também destaca o engajamento dos empresários de ônibus. Há dois anos o sistema de Belo Horizonte foi licitado e no edital já estava contemplado o BRT. "Mais uma prova que estávamos pensando em mobilidade independentemente de Copa"

Os projetos de mobilidade para Belo Horizonte também contemplam o ciclista, com a estimativa de construção total de 300 quilômetros de ciclovias, e a adequação do espaço urbano para o pedestre.

O presidente da ANTP – Associação Nacional dos Transportes Públicos, Ailton Brasiliense Pires partilha da opinião que a realização de um evento como a Copa do Mundo serviu de grande indutor para o financiamento e as discussões sobre mobilidade.

Brasiliense alerta que os problemas do ir e vir da população devem ser encarados de forma a não se limitarem ao atendimento da demanda específica gerada pelos jogos. "Temos de pensar o que deve ser feito de hoje para frente. A Copa é um grande pretexto e oportunidade para podermos dar soluções a questões de mobilidade que se estendem por décadas. É necessário organizar a mobilidade nas cidades para valer e não basta só fazer um corredor e pronto. As cidades têm de ser vistas como um todo e ter suas diferentes regiões contempladas por uma